

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



REFLEXOS DA MODERNIDADE NA PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA EM PEQUENAS CIDADES: ESTUDO SOBRE O PAÇO MUNICIPAL DE DESCANSO/SC

Pesquisador(es): BIRCK, Anna Carolina; MAZZARDO, Suélen Cristina

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),
Curso de Arquitetura e Urbanismo

Área: Área das Ciências Exatas e Tecnológicas

Introdução: A produção arquitetônica moderna imergiu em um contexto de grandes transformações sociais e tecnológicas. No Brasil, a originalidade do movimento é reconhecida pela adaptação das contribuições internacionais ao clima e aos hábitos do meio. A vertente brasileira ganhou o mundo, chegou ao ápice e depois seguiu em trajetória descendente, mas não sem antes deixar marcas em inúmeras cidades brasileiras. Mesmo em pequenas cidades que foram fundadas no período do auge da política de modernidade nacional, como os municípios do extremo oeste de Santa Catarina, é possível encontrar reflexos tardios desse movimento. **Objetivo:** Diante do interesse em reconhecer a arquitetura moderna em pequenas cidades, a pesquisa teve o município de Descanso, SC, como objeto de estudo e se propôs a investigar os reflexos do movimento moderno na produção arquitetônica local e documentar a edificação do Paço Municipal, analisando suas características arquitetônicas, materiais e sistemas construtivos, intervenções e estado de conservação. **Método:** A pesquisa teve abordagem qualitativa e caráter exploratório e explicativo. Primeiramente, por meio de pesquisa bibliográfica, buscou-se a aproximação com a arquitetura moderna e, a partir do objeto de estudo, além de compreender o contexto histórico de formação do município, analisou-se de que maneira o movimento moderno se insere nesse contexto, refletindo na produção arquitetônica. Na sequência, por meio de pesquisa de campo, como exemplar arquitetônico, identificou-se a edificação do Paço Municipal, sobre a qual procedeu-se a análise do contexto histórico e arquitetônico, considerando o projeto arquitetônico original e o levantamento fotográfico das condições atuais, a fim de

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



caracterizar a arquitetura da edificação primitiva, os materiais e sistemas construtivos, o estado de conservação e as intervenções sofridas ao longo do tempo. **Resultados:** A edificação do Paço Municipal, projetada pelo Eng. Civil. Ricardo Ernesto Schmidt, foi construída entre 1979 e 1981. Considerando o aspecto arquitetônico original, com marcante influência de Le Corbusier, destacam-se a horizontalidade; a planta livre, que possibilita a desvinculação da estrutura com as paredes de vedação e divisórias; e as fachadas livres, com janelas em fita. Como manifestações originais brasileiras, encontram-se a inserção de formas curvas na escada helicoidal interna e a integração da arquitetura com o paisagismo tropical, características que aparecem na obra de Oscar Niemeyer. Ainda, houve o emprego de concreto armado aparente e grandes vãos, características de inspiração brutalista, estilo corrente no período de construção da edificação. Composta em dois pavimentos, embora a edificação conserve parte de suas características originais, devido às necessidades de utilização, o projeto sofreu algumas alterações ao longo dos anos. A planta livre foi abandonada, sendo substituída pela compartimentação de ambientes; as janelas envidraçadas do térreo foram protegidas das grades; o revestimento externo em concreto aparente passou por pintura; e ao acesso principal foi acrescentada uma rampa para garantir a acessibilidade à edificação, conforme as normativas vigentes. Quanto ao estado de conservação, apesar do uso corrente, é notável a degradação devido à ação do tempo e das intempéries. **Conclusão:** Considerando que o partido arquitetônico vai de encontro com as características da arquitetura moderna, verifica-se a relevância do movimento no processo evolutivo da produção arquitetônica das pequenas cidades e entende-se que a obra, como uma sede planejada para o Poder local, representa o desenvolvimento socioeconômico do município em estudo. Neste sentido, compreendendo a arquitetura como representação material da cultura, entende-se que a sua documentação pode embasar o reconhecimento do valor sociocultural das edificações e levantar a necessidade de valorização e preservação do patrimônio edificado.

Palavras-chave: Arquitetura moderna. Descanso. Paço Municipal. Patrimônio local.

E-mails: annabirck04@gmail.com; suelen.mazzardo@unoesc.edu.br